

RESUMO

O atendimento às crianças com idade entre zero e três anos nas escolas de Educação Infantil ainda nos dias de hoje carrega marcas históricas de uma visão assistencialista. Apesar de legislação e políticas de atendimento para esta etapa da educação básica terem avançado, com o reconhecimento cada vez maior da necessidade de um trabalho pedagógico sistematizado para a criança pequena, é certo que, ainda hoje, mantêm-se invisíveis socialmente, tanto o trabalho educativo realizado pelas professoras para além dos cuidados básicos às necessidades do corpo e da segurança, quanto o currículo desenvolvido para a educabilidade de bebês e crianças pequenas. Com vistas a dar visibilidade ao currículo e ao trabalho educativo realizado por professoras em escolas de Educação Infantil que atendem crianças entre zero e três anos, este estudo tem por *objetivo* geral identificar e analisar se a documentação pedagógica sistematizada pela professora proporciona evidências do currículo destinado a uma turma do Maternal I de uma creche de Rio Claro- SP e visibilidade ao trabalho da docente. Tal objetivo traduz as seguintes questões de pesquisa: Seria a documentação pedagógica uma ferramenta capaz de dar visibilidade ao trabalho pedagógico da professora que atua com uma turma do Maternal I (crianças com idade entre 2 anos e 2 anos e 6 meses) de uma creche municipal? Há alterações/permanências entre o currículo que foi modelado para o Maternal I (Plano de Ensino Anual) quando comparado aos registros do currículo em ação realizados pela professora? Os registros elaborados pela professora no Diário de Classes traduzem o que ela mais valoriza para o trabalho pedagógico na creche? Os apoios teóricos para desenvolvimento desta pesquisa residem nos estudos de Gimeno Sacristán para o entendimento da temática do currículo, enquanto Rinaldi, Edwards, Gandini e Forman ajudarão a esclarecer o conceito difundido pelo pedagogo italiano Loris Malaguzzi sobre a documentação pedagógica. Trata-se de uma pesquisa de natureza documental, cuja metodologia implicou na consulta de documentos produzidos por uma professora (Plano de Ensino Anual, registros escritos no Diário de Classe da professora que atua no Maternal I, além da Orientação Curricular da Secretaria Municipal da Educação), classificação quanto à área de desenvolvimento predominante, tipos de atividade, variedade, frequência e análise de documentos produzidos ao longo de sete meses de trabalho da docente, o equivalente a 25 semanas. Os resultados obtidos indicaram que a documentação pedagógica elaborada pela professora foi capaz de dar visibilidade ao seu trabalho pedagógico, porém tal visibilidade ocorreu de maneira parcial, tendo em vista a necessidade de aprimoramento dos registros reflexivos da docente. Ao longo do ano a docente altera o Plano de Ensino Anual, mas não deixa pistas sobre o que motivou tal alteração. Foi possível notar que a professora valorizou em seus registros as situações didáticas referentes aos objetivos dos aspectos do desenvolvimento físico e intelectual em detrimento dos aspectos do desenvolvimento social e afetivo. As conclusões remetem à necessidade de se sensibilizar professores e equipe gestora que trabalham em creches sobre a importância do registro sistemático, cuidadoso, reflexivo e formativo que permita promover de maneira consciente e intencional o desenvolvimento das crianças, e que, ainda, sirva como troca de saberes e experiências em estudos com outros docentes que estejam se constituindo como profissionais na especificidade que é o trabalho com crianças bem pequenas.

Palavras-chave: Creche. Documentação Pedagógica. Currículo.